



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Humanização E Os Cuidados Paliativos Na Neonatologia

**Autores:** MARIA TERESA COSTA VIEIRA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND-UFCE), MARIA DO SOCORRO LEONÁCIO, MARA CAROLINA RIBEIRO GOMES, KATRIEN ANTONISSEN LIMA VERDE, KARLA PIMENTEL DE ARAÚJO, MARIELLE RIBEIRO FEITOSA, FERNANDA CAVALCANTE FONTENELE

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos consistem na assistência multidisciplinar ao pacientes e familiares, objetivando a melhoria da qualidade de vida diante de doenças que ameaçam sua continuidade. (BRASIL, 2017). OBJETIVOS: Descrever a experiência da implementação dos cuidados paliativos interdisciplinares em uma unidade de terapia intensiva neonatal, Refletir acerca do impacto da implementação de uma prática de cuidados paliativos na neonatologia. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo acerca da implementação interdisciplinar de cuidados paliativos em uma maternidade pública de Fortaleza-CE. Os dados foram coletados desde março 2016, a junho de 2018. RESULTADOS: A equipe de cuidados paliativos é constituída por enfermeira, psicóloga, fisioterapeuta, assistente social e médico. Esta se reúne durante 4 horas por semana, com duração de uma hora e meia, com cada família. Em treze meses de intervenção, a equipe atendeu a 69 famílias. Assim, como parte da política de humanização é realizado o atendimento acolhedor da família do paciente num ambiente confortável, que respeite a privacidade. Entre as principais ações destaca-se a sensibilização dos profissionais da neonatologia, orientação permanente com a equipe de saúde e os pais sobre a rotina junto aos recém-nascidos, visita ampliada dos familiares e do representante religioso de escolha da família. O suporte familiar após o óbito do recém-nascido estende-se através do grupo de luto. CONCLUSÃO: Observou-se a relevância dos cuidados paliativos a família e a equipe de saúde junto ao recém-nascido ao possibilitar a aproximação, a redução dos sentimentos de ansiedade, maior compreensão do quadro e evolução clínica, reflexão sobre os processos de morte e luto. Desta forma, ressalta-se a importância de uma abordagem humanizada e interdisciplinar para a implementação de cuidados pautados na ética e na qualidade de vida.